

# ÓSCAR FERNANDO MONTEIRO LOPES

Natural da freguesia urbana da Sé, cidade do Porto.

Filho de Maria Avelina Monteiro Lopes, e de Manuel Arisberto Lopes.

Aluno do Colégio Militar, com o nº 375/1939.



Em 18Nov1957, capitão de infantaria, casado com Maria Helena Monteiro Lopes, mobilizado pelo BII17-Angra do Heroísmo para servir Portugal no Estado da Índia Portuguesa, embarca em Lisboa rumo ao porto de Mormugão como comandante da Companhia Expedicionária ao Estado da Índia.

Em 26Jan1960, conclui em Goa a sua comissão no Estado da Índia Portuguesa e inicia a torna-viagem.

Em 27Fev1960 regressa ao BII17.

Em 10Mar1960 transferido para o Colégio Militar, colocado como mestre de esgrima.

Em 17Jul-12Ago1961 frequenta no CIOE-Lamego o estágio de caçadores especiais.

Ao final da manhã de 28Abr1962, tendo sido nomeado pelo BC5-Campolide para servir Portugal na Província Ultramarina de Angola, embarca em Lisboa no NTT 'Quanza' rumo a Luanda, como comandante da CCE305/BCE357.

Em 12Mai1962 desembarca no porto de Luanda e segue com o seu batalhão para o Campo Militar do Grafanil.

Em 11Jun1962 tem início a deslocação do BCE357, em quatro escalões, com destino ao recém-criado Sector F da ZIN, a ser instalado em Cuimba (para substituir a CArt101), na região fronteiriça do noroeste distrital do Zaire com a hostil vizinhança da República do Congo (ex-Congo Belga), da qual desde meados de Mar1961 provêm bandos terroristas da UPA para se infiltrar nas matas dos Dembos.

Na 3ªfeira 10Jul1962 - um dia antes do batalhão assumir oficialmente, perante o comando da RMA, a responsabilidade pelo SecF/ZIN -, no decurso de patrulhamento-auto no itinerário entre o Buela (recente acantonamento da CCE305 a poucos quilómetros da fronteira) e Pangala (recente acantonamento da CCE306 mais a sul) -, aquando nas imediações da «1ª ponte sobre o rio Lucaje e a 3km à direita» da picada, a deflagração de mina anticarro, plantada pela UPA, causa a morte do comandante da CCE305, ferimentos graves no 1º cabo condutor Francisco da Silva Matos (que horas depois veio a sofrer amputação do braço esquerdo), e ferimentos ligeiros num alferes miliciano e num soldado de transmissões.

O capitão comandante da CCE305, encontra-se inumado no cemitério municipal de Agramonte (Porto).